

MEDIAÇÃO DE PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA MOTORA ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE CRIANÇAS DE SETE A 10 ANOS

Tamires Mendes Silva¹, Larissa Nunes da Silva², Nayara da Silva Soares³, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁴

Resumo: A obesidade infantil aumentou exponencialmente nos últimos anos consequentemente diminuindo a Aptidão Cardiorrespiratória (ApCard) e aumentando a chance de crianças adquirirem problemas cardiovasculares. Diversos fatores estão associados a esse quadro negativo, como por exemplo a percepção de competência motora. Sabe-se que crianças que se percebem competentes tendem a se engajar nas atividades motoras e esportivas diminuindo a chance de serem obesas e inaptas. O objetivo foi analisar se a percepção de competência motora medeia a relação entre Índice de Massa Corporal (IMC) e ApCard de crianças de sete a 10 anos. Trata-se de um estudo descritivo, associativo e *ex pos facto*. Participaram 107 crianças escolares de ambos os sexos, com idade entre sete e 10 anos, tendo apenas uma aula de Educação Física por semana. Para verificar a ApCard foi utilizado o teste de 6 minutos *Fitnessgram*, para Percepção de Competência Motora o teste *Self Perception For Children* (SPPC) de Harter e foi equacionado o IMC através do peso medido por balança e a estatura medida por fitas métricas. Foi conduzido um modelo causal a partir de modelagem de equações estruturais para avaliar se a Competência Motora Percebida medeia a relação entre IMC e ApCard. A significância dos coeficientes de regressão foi avaliada após a estimação dos parâmetros pelo método da máxima verossimilhança implementado pelo software Mplus (v.8.0). A relação entre IMC e ApCard foi negativa e significativa ($b=-0,413$; $p<0,001$). A Percepção de Competência Motora não mediou a relação entre IMC e ApCard ($b=0,001$; $p>0,05$). O contexto no qual as crianças estão inseridas não apresenta oportunidades para o aumento da ApCard e redução no IMC, além de não contribuir na construção de parâmetros para que a Percepção de Competência Motora seja autoavaliada de forma real. Desta forma, não houve mediação da Percepção de Competência Motora na relação entre IMC e Aptidão Cardiorrespiratória.

¹ Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: ttamires24@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: larissa.nunessilva@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: naysoarez053@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: paulo.bandeira@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: IMC. Aptidão Cardiorrespiratória. Escolares. Percepção de Competência Motora.